

RANAE AD SOLEM

Vicini furis celebres vidit nuptias
 Aesopus et continuo narrare incipit:
 Uxorem quondam Sol quum vellet ducere
 Clamorem ranae sustulere ad sidera.
 Convicio permotus quaerit Juppiter
 Causam querelae. Quaedam tum stagni incola:
 “Nunc inquit omnes unus exurit lacus
 Cogitque miseras arida sede emori.
 Quidnam futuram est si crearit liberos?”

AS RÃS CONTRA O SOL²¹

Esopo viu célebres núpcias do seu vizinho ladrão
 e, sem demora, começou a narrar:
 Um dia, quando o sol quis casar,
 as rãs levantaram um clamor aos astros.
 Movido pelo clamor, Júpiter perguntou o motivo da gritaria.
 Então, um certo morador do pântano:
 “Agora, disse, um único seca todos os pântanos
 e obriga os miseráveis a morrer no lago seco.
 O que virá se tiver filhos?”

²¹ Tradução de Tamara Melo de Oliveira, Érika Cesário da Silva Pessoa e Adriana Grumann.